

LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FISSURAS MAMÁRIAS

Sabrina Aparecida de Souza e Silva¹, Franciely Bizerra da Silva¹, Ariude Silva Arcanjo²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: enf.sabrinaass@gmail.com

Introdução: A fissura mamária é a ruptura do tecido epitelial que se estende pelo mamilo provocado por apreensão inadequada durante a sucção. Estes traumas são muito desconfortáveis e dolorosos, podendo impedir o processo de aleitamento. A fotobiomodulação representa um dos meios utilizados no favorecimento do processo de cicatrização de lesões mamárias. **Objetivo geral:** Descrever os efeitos da laserterapia na prevenção e tratamento de fissuras mamárias. **Objetivos específicos:** Esclarecer os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na formação de fissuras mamárias; especificar o processo de cicatrização de feridas e ação da fotobiomodulação na regeneração tecidual; exemplificar o papel do enfermeiro na aplicabilidade da laserterapia. **Material e Método:** Revisão integrativa, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Pubmed e Google Scholar. **Resultados:** A laserterapia tem se mostrado promissora no tratamento de fissuras mamárias. Os benefícios são aceleração da cicatrização, redução da inflamação, aumento da vascularização e evita o desmame precoce. A aplicação da técnica trouxe resultados positivos já a partir da segunda e terceira sessão de laserterapia. A aplicação pelo enfermeiro é regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem do Brasil através do parecer COFEN nº 13/2018, sendo esses profissionais aptos a utilizar a laserterapia em lesões decorrentes da amamentação. Como limitação do estudo, podemos observar muitos trabalhos com revisões e pouco estudos primários, sendo assim, faz-se necessário mais estudos clínicos randomizados para estabelecer protocolos e possíveis efeitos colaterais e/ou indesejados. **Conclusão:** A laserterapia no tratamento de lesões mamárias é benéfica, promovendo alívio da dor, rápida cicatrização, podendo desta forma, impedir o desmame precoce. Entre alguns desafios para a implementação estão: a falta de conhecimento entre as puérperas sobre a terapia; custo da tecnologia; necessidade de mão de obra capacitada e habilitada e falta de estudos científicos para protocolos e estudos mais aprofundados sobre a temática, sendo que, podemos considerar um obstáculo a falta de protocolos disponíveis na literatura para utilização.

Descritores: Fissuras, Aleitamento Materno, Cicatrização de Feridas, Terapia a Laser, Papel do Profissional de Enfermagem.